8e. VANTAGENS DO SWAP (2)

1 - Oportunidade de swap

1.1 - A oportunidade do swap surge quando duas empresas estão sujeitas a taxas de juros diferentes, conforme indicado nas oportunidades de empréstimo contidas na tabela abaixo:

Empresa	Tfx	Tfl	"Empréstimo"
A	10,0%	Lib + 0,5%	$100
B	12,0%	Lib + 1,0%	$100

Verifica-se, facilmente, dos dados da tabela que :

a) Empresa A tem V/A em ambos os casos
b) Empresa A tem V/C em Tfx
c) Empresa B tem V/C em Tfl (v/q tem desvantagem menor)

Obs. A vantagem comparativa corresponde à vantagem absoluta maior. Portanto, a vantagem absoluta menor é desvantagem comparativa.

1.2 - Oportunidade de Swap: Tfx ' Tfl (PRE ' LIBOR):

Empresa A deve ficar ativa (compradora) em Tfx e passiva em Tfl
Empresa B deve fica ativa (compradora) em Tfl e passiva em Tfx

1.3 - Resultado (Fluxos de Caixa): "Empréstimo" de R$100 para pagamento em dois anos (taxas de juros anuais). Cada empresa toma emprestado nas condições em que goza de vantagem comparativa e depois faz o swap dividindo os lucros.

Data	Empresa A				Empresa B			
	(F/C)i Antes do Swap	Situação após swao			(F/C)i Antes do swap	Situação após swap		
		Recebe de B	Paga a B	F/C liq		Recebe de A	Paga a A	F/C Liq.
0	+100	-	-		+100			
1	-10	10,5	- Lib	0,5 - L	- L - 1.0	+ L	-10,5	-11,5
2	-10	10,5	- Lib	0,5 - L	-L - 1.0	+ L	-10,5	-11,5
2	-100	-			-100			
Tot	-20	21,0	- 2Lib	1,0 -2L	-2L - 2.0	+2L	-21,0	-23,0

1.4 - Ganhos do Swap: Ao trocarem de posições (taxa fixa por flutuante) as empresas aproveitaram suas vantagens comparativas e reduziram o custo do empréstimo para ambas., isto é:

a) Empresa A passou a pagar L-0,5% em vez de L+0,5%, ganhando 1,0%.
b) Empresa B passou a pagar 11,5% em vez de 12%, ganhando 0,5%

Note que se o diferencial for suficiente, haverá espaço para o lucro de um intermediário operando nas duas pontas**.**

2 - Bibliografia

Hull, John **. Introdução aos mercados futuros e de opções**. S. Paulo: BM&F (1991) – Cap.6
O'Brien, Tom **Global Financial Management**. New York: Wiley (1996) – Cap. 6
Saunders, Anthony**. Administração de Instituições Financeiras**. S. Paulo: Atlas (2000) – Cap. 24
Silva Neto, L.A. **Derivativos**. São Paulo: Atlas (1999). – Cap. 7.